

A QUESTÃO DO PERDÃO: DIFERENÇAS ENTRE PAUL RICOEUR E HANNAH ARENDT¹

Vitor O. S. dos Anjos²

RESUMO

O presente trabalho busca apontar as diferenças conceituais sobre a questão do perdão entre Paul Ricoeur e Hannah Arendt a partir das obras “Memória, história e esquecimento” e “O justo” de Ricoeur e a definição de do perdão no “Dicionário Hannah Arendt”. Primeiro será apresentado a nossa compreensão sobre quais são as características do perdão em Ricoeur seguindo para os apontamentos das diferenças e discrepâncias para o conceito em Arendt. Por fim, conclui-se com considerações sobre quais os possíveis resultados do uso de cada uma das definições em situações correlatas.

PALAVRAS-CHAVE: Arendt, Perdão, Ricoeur.

THE MATTER OF FORGIVENESS: DIFFERENCES BETWEEN PAUL RICEUR AND HANNAH ARENDT

ABSTRACT

The present work seeks to point out the conceptual differences on the issue of forgiveness between Paul Ricoeur and Hannah Arendt based on the works “Memory, History and Forgetting” and “The just” by Ricoeur and the definition of forgiveness in the “Hannah Arendt Dictionary ” . First, our understanding of the characteristics of forgiveness in Ricoeur will be presented, followed by notes on the differences and discrepancies for the concept in Arendt. Finally, it concludes with considerations about the possible results of using each of the definitions in related situations.

KEYWORDS: Arendt, Forgiveness, Ricoeur.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como intenção comparar o conceito de perdão dentro da filosofia de Paul Ricoeur e Hannah Arendt que apontam diferentes momentos e intensões para o uso do perdão e diferem quanto ao seu efeito no indivíduo que perdoa. Primeiramente seguiremos expondo o conceito em Ricoeur, em quando como o perdão

¹ UESB – Universidade Estadual do Sudoeste Baiano

² Graduando em filosofia pela UESB, 10vitorotavio@gmail.com

pode ser dado a alguém e qual a consequência terá no indivíduo que perdoa, seguindo de uma colocação do perdão em Arendt que nos servirá para mostrar de qual maneira ela difere de Ricoeur.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização da pesquisa foi utilizado majoritariamente o posfácio do livro *A memória, a história, o esquecimento*, *O perdão difícil*, onde Ricoeur traça o significado de perdão com o caminho subjetivo para exercê-lo, e também o capítulo *Condenação, reabilitação, perdão*, no livro *O justo 1*, onde ele executa uma hermenêutica jurídica para entender o lugar do perdão no processo judiciário. Em Hannah Arendt foi utilizado o capítulo *Perdão* no livro *Dicionário Hannah Arendt* onde entendemos o significado de perdão para a filósofa.

O método utilizado para realizar a pesquisa envolveu a leitura dos textos citados praticando uma hermenêutica que possibilitasse a compreensão profunda e correto dos temas assim como esgotar as possibilidades de interpretação para o conhecimento completo da discussão proposta pelas obras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Encerrando as leituras constata-se que ocorrem diferenças significantes entre os dois filósofos. Ricoeur se apresenta com questões sobre o perdão que ressignifica o sujeito e encerra a questão que primeiro pediu perdão além de libertar o perdoado de uma culpa perpétua, enquanto em Arendt o perdão é meio para um fim que resolve a imprevisibilidade do sujeito em relação a falta ocorrida.

O encontro de Ricoeur com Arendt problematiza uma questão que parece fechada e concluída, propondo conflito sobre um conceito aparentemente banal e que apresenta perspectivas diversas que alcançam diferentes soluções para o mesmo problema: o que fazer com o perdão? Ao comparar os dois filósofos, o objetivo de expor como o conceito de perdão é abordado e, em especial para Ricoeur, como opera o perdão nas suas respectivas obras é alcançado.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

A pesquisa tinha como propósito pôr em embate duas abordagens a respeito de um mesmo conceito cotidiano, o perdão. Tendo atendido ao proposto, a pesquisa se

encontra em posição de avançar para se aprofundar na obra de Paul Ricoeur para se examinar o tema perdão mais profundamente e expandir para outros temas propostos pelo filósofo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MASCARO, Laura. Perdão. *In*: CORREIA, Adriano; ROCHA, Antonio Glauton Varela; MÜLLER, Maria Cristina; AGUIAR, Odilio Alves (org.). **Dicionário Hannah Arendt**. 1. ed. [S. l.]: Edições 70, 2022. cap. 33, p. 301-307.
2. RICŒUR, Paul. Condenação, reabilitação, perdão. *In*: RICŒUR, Paul. **O justo: A justiça como regra moral e como instituição**. 1. ed. [S. l.]: WMF Martins Fontes, 2009. v. 1, p. 183-195.
3. RICŒUR, Paul. O perdão difícil. *In*: RICŒUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. 1. ed. [S. l.]: Editora UNICAMP, 2008. cap. Posfácio, p. 465-513.